

ATA N.º 11

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE 2019

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

Aos vinte nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, nesta localidade de Carvoeiro, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto, Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria da Conceição da Cunha Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. -----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de agosto; Período de entrada antes da ordem do dia; Período da ordem do dia subdividido no ponto 1. (Informação do Presidente da Junta) e ponto 2 (propostas da Junta de Freguesia); Período de intervenção do público presente.-----

Dado ter-se verificado um lapso na formatação da ordenação dos pontos da ordem de trabalhos, aprovou-se por unanimidade, com oito votos a favor, a correção da ordenação. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria da Conceição da Cunha Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos (alínea A) – Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de agosto, foi lida e aprovada por unanimidade, a ata número dez, com oito votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não votou a ata, por não ter participado dessa reunião, Maria da Conceição da Cunha Maciel.--

No âmbito do 2.º ponto da ordem de trabalhos – Período de entrada antes da ordem do dia, inscreveram-se os Srs. Carlos Silva, António Silva, Jaime Maciel, Aníbal Queirós, Sofia Silva e Nuno Peixoto. -----

O Sr. Carlos Silva referiu que devemos defender as pessoas e não os partidos. Referiu-se à ausência das pessoas na assembleia e apelou a que as pessoas participem mais, que os presentes apelem à participação de mais pessoas nas assembleias. Esclareceu que defende Barrocelas como centralidade e que quando defende esta ideia é no sentido de que ambas as freguesias possam beneficiar. Referiu que o executivo tem que lutar por uma ambulância em Barrocelas, por um posto da Cruz Vermelha, o regresso dos bombeiros, uma ecovia, uma unidade hospitalar, a zona industrial, alargamento da área urbanizável para edifícios de habitação de tipologia 1, para fixação dos jovens. Referiu a importância para as populações locais que se descentralizem serviços que as sirvam, para esta área geográfica. Apelou a que haja união para exigir o que temos direito, uma união com convicção. Defende a união, o coletivo. Defendeu ainda que Barrocelas deverá ser concelho se não se verificar a descentralização de serviços para esta área geográfica.-

↑
Sofia Silva
Habeu

O Sr. António Silva questionou o ponto da situação relativamente aos seguintes assuntos: parque infantil, paragem de autocarro em Algaes, iluminação dos adros do mosteiro e capela de Santa Ana, rede de água em Algaes e planos do seu alargamento para outras áreas da freguesia, e planos da Junta de Freguesia relativos ao PDM.-----

O Sr. Jaime Maciel referiu que aquando da génese da reforma administrativa das freguesias se manifestou contra e continua a achar no caso de Carvoeiro e Barrocelas não fazer sentido a união face ao descontentamento, em particular, da população de Carvoeiro. Referiu que tal se poderá dever a alguma perda de representatividade em relação ao poder autárquico municipal e a uma perda de proximidade com a Junta de Freguesia.-----

O Sr. Aníbal Queirós referiu que devemos lutar pela União de Freguesias, que juntos somos mais fortes e sugeriu que nas próximas eleições os candidatos assumam a sua posição.-----

A Sra. Sofia Silva começou por informar que no período de reorganização administrativa das freguesias se manifestou contra a união das freguesias, pelo modo como o processo foi conduzido, sem ter em consideração as populações e sem que tivesse havido um debate ou auscultação das comunidades e respetivas assembleias. Fez parte da candidatura à União das Freguesias para defender os interesses de ambas as freguesias, por se tratar de uma reforma irreversível. Opinou que se a população se encontra descontente se deve encarar o problema de frente para o tentar resolver. Face aos requisitos apresentados na comunicação social, não acredita

ser possível a desagregação. Porém, se tal possibilidade se vier a verificar, deverá ser o povo a decidir o que quer.-----

O Sr. Nuno Peixoto referiu ser a favor da Reforma Administrativa de uma forma geral e que se candidatou pela união de freguesias.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que concorda parcialmente com o Sr. Carlos Silva. Há coisas que devem ser feitas, mas outras já foram feitas. Não está tudo por fazer. Há serviços de proximidade com a população: GNR, Centro de Saúde, Segurança Social. Gostaria que houvesse mais e estão a trabalhar para isso. Quanto ao parque infantil em Carvoeiro, informou que se está a avaliar a possibilidade de ser dentro ou fora do espaço da Escola. Em relação à paragem de autocarro em Algares indicou que têm reunido com a Infraestruturas de Portugal, para resolver a situação. Quanto à iluminação, referiu que o problema não é de fácil resolução e que se está a tentar resolver. Quanto à rede de água, esperam que se concretize o mais rápido possível e que está previsto um reforço para outras áreas da freguesia, assim como o aumento da pressão. Apelou também que se sensibilize a população para se ligar à rede pública ou não terão argumentos para pedir o alargamento da rede. Quanto ao PDM referiu-se ao aumento do índice de construção nas zonas que já são de construção, sobretudo as zonas centrais, o alargamento da zona de construção a outras áreas, o alargamento da zona industrial de Barroelas. -----

No âmbito do 1.º ponto da alínea C), Informação do Presidente da Junta, o Presidente da Junta apresentou uma síntese das atividades da Junta de Freguesia, conforme nota informativa (Anexo 1).-----

No âmbito do segundo ponto da alínea C), Propostas da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente apresentou à Assembleia um pedido de autorização para celebração de protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) para a instalação e funcionamento do Espaço Cidadão. Prestados os devidos esclarecimentos às interpelações dos membros da Assembleia, foi a proposta submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Maria da Conceição da Cunha Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Nuno Miguel Esteves Peixoto, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva.-----

No âmbito da alínea D) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público presente), inscreveram-se os Srs. Ezequiel Miranda, Élio Maciel, António Maciel, Raúl Cunha, Antonino Miranda e Casimiro Araújo.-----

1
↓
Sofia
Maciel

O Sr. Ezequiel Miranda referiu que não se ganhou nada com a união das freguesias e que seria bom fazer-se um referendo para se saber o que pensam as pessoas. Referiu que o executivo devia olhar para o Rio Neiva que está a ser engolido por uma planta invasora. A nível superior, o executivo poderia fazer algo. Também poderia ver se há subsídios a nível europeu para a limpeza deste curso de água. Referiu também a importância de se pressionar e continuar com as diligências necessárias para que o caminho florestal que liga Barroelas a Carvoeiro se faça. Se houver um incêndio, os bombeiros não conseguem passar.-----

O Sr. Élio Maciel lembrou da necessidade de se alargar as zonas de construção e que a Junta incluísse na sua proposta a Rua de Fontelo e a Rua do Pedaco. Fez um reparo relativamente às caves das moradias. Que estas não são bem planeadas e as implicações do ponto de vista ecológico são de várias ordens. Alertou ainda que o depósito de água que foi desativado na zona das Boticas se encontra em risco de ruir.-----

O Sr. Raúl Cunha esclareceu que não levantou o assunto da união de freguesias para causar distúrbio ou lançar a confusão. Referiu que todas as suas intervenções e a sua participação o são por dever cívico. Não se encontra associado a nenhum partido. Observou que Carvoeiro perdeu com a União e que tal se deve a quem faz a gestão. Apresentou números: entre 2010 e 2013 foram investidos em Carvoeiro 333 574 euros. Entre 2013 e 2016, investiram-se 309 280,48 euros, menos 24 304 euros. Na sua opinião tem a ver com quem pede à Câmara Municipal, com quem gere. Referiu-se a pequenos arranjos necessários nas vias públicas (Vacaria, Rua das Neves) e que tardam. Referiu-se à situação de uma família residente na Rua do Cesteiro. A esposa do residente teve um AVC e a ambulância não consegue passar na referida rua. Solicitou que a Junta tente junto dos proprietários dos terrenos, um alargamento. Referiu-se ainda à necessidade de corrigir a grade que foi colocada no muro da Junta de Freguesia pelo potencial perigo que representa se uma criança sem supervisão a decidir subir.-----

O sr. Antonino Miranda referiu a necessidade de se limpar o caminho que liga a Rua da Costa ao Mosteiro, ao lado da casa do Sr. Estrela. Está intransitável. Referiu ainda que fonte da poça do mosteiro deveria ser recuperada.-----

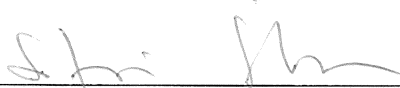
O Sr. Casimiro Araújo comentou que os principais partidos fizeram desaparecer dos seus programas a revisão da administração das freguesias. Clarificou que sempre foi contra a união das freguesias. Referiu ainda que no lugar de Algaes há um ninho de vespas asiáticas e embora a Junta de Freguesia tenha diligenciado no sentido da sua remoção, os bombeiros que lá se deslocaram não retiraram o ninho. O ninho está numa zona residencial e embora esteja num ponto muito alto, se houver uma tempestade, poderá cair. Pediu que se resolvesse.-----

↓
Moull

Em resposta à intervenção do público, o Sr. Presidente da Junta informou que em relação ao rio Neiva já se fez um pedido por escrito para avaliar a situação. Embora não seja uma competência da Junta de Freguesia, estão atentos. Quanto ao caminho florestal têm estado atentos e já resolveram a questão do desvio das águas. Informou em relação ao PDM que foram entregues formulários para incluir do Pedago em zona de construção e quanto à Rua de Fontelo iriam analisar. Concordou com a existência do problema da construção das caves. Reconheceu também que houve menos investimento. Mas o financiamento que vem do orçamento de Estado foi reduzido. Ao abolirem-se as taxas, também se reduziu a receita da Junta de Freguesia. Informou que estão a tentar resolver o problema da Rua das Neves, junto da Câmara Municipal, mas não tem sido fácil. Em relação à Vacaria, vai tentar resolver-se. A questão da Rua do Cesteiro é antiga e a Junta já teve uma reunião com o cabeça de casal de 1 dos proprietários a ver se se consegue resolver a questão. Quanto ao PDM, a Junta de Freguesia divulgou a informação e recebeu dezenas de pedidos na Junta. Apesar de não ter sido dado muito tempo, as pessoas mobilizaram-se, a informação passou. Quanto à grade vão analisar. Em relação ao caminho apontado pelo Sr. Antonino referiu que ia ao local ver. Quanto ao ninho de vespas informou que iria tomar as devidas diligências. -----

Nada mais havendo a tratar, eram doze horas, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

1.º Secretário



(Nuno Miguel Esteves Peixoto)

2.º Secretário



(Maria da Conceição da Cunha Maciel)